

# População sai de abrigos e retorna para suas casas

## Passadas as fortes chuvas, os alojados em escolas tentam voltar à vida normal, mesmo com riscos

HIEROS VASCONCELOS RÉGO  
REPORTER

**P**assadas as fortes chuvas, ainda que temporariamente, boa parte da população, alojada pela prefeitura nas 13 escolas municipais disponibilizadas retornou às suas casas, mesmo com as estruturas ainda condenadas pela Codosal e com a continuidade de dos riscos apontados pelo órgão.

A reportagem da Tribuna da Bahia esteve, ontem, em três unidades de ensino. “Foi só fazer sol que todo mundo foi embora, acabou voltando para os mesmos lugares, pois não tinha para onde ir”, afirmou um morador do bairro do Lobato, onde está localizado a Escola Municipal Coação de Jesus.

A situação explicitada é a mesma da cozinheira Magaly Moura Teixeira, moradora do final de linha do Calabeteão. Por necessidade e sem ter para onde ir, ela relata o medo e sofrimento de ter voltado sua residência em uma encosta de frente para o Subúrbio, onde dois cômodos estão condenados de desabamento.

Após ficar três dias alojada na Escola Municipal Leóvica Andrade, no mesmo bairro, a cozinheira precisou sair e recebeu acolhimento na

casa de uma irmã da Congregação Cristã no Brasil. A expectativa dela era conseguir o auxílio moradia da prefeitura de R\$ 400 e que a Codosal demolisse os cômodos para retornar com segurança. Não aconteceu nem um, nem outro.

“Parece que foi Deus que mandaram vocês. Começou essa chuva e estou muito preocupada”, conta Magaly, com o rosto aflito, ao receber a reportagem e mostrar que ambos os cômodos condenados estão completamente vazios para que nem ela, nem o filho caçula com quem mora, tampouco quem venha a adentrar a casa, precisem pisar neles.

“Eu não podia ficar mais tempo na casa da irmã. Quando me mandaram ir para a escola ficar abrigada, me falaram que a Codosal iria ajudar a demolir o que ameaçava cair. Mas nada aconteceu. Tentei o auxílio, e também não consegui”.

O drama vivido por Magaly é o mesmo de muitas pessoas que tem casas ameaçadas e avaliadas pela Defesa Civil como situação de risco. Mas, no caso dela, há uma complicação que a faz pedir socorro aos órgãos públicos. “Há quase 20 anos eu tinha uma casa na Minha Casa Minha Vida mas foi invadida e tive que sair. Infelizmente ainda está no meu nome, mas

cheia de dívidas de quem ocupa agora. A Conder disse que não pode tirar do meu nome se as dívidas não forem quitadas. E a prefeitura não pode me dar auxílio enquanto a casa estiver no meu nome”, revela. “Por enquanto me resta ficar aqui, com meu filho, rezando para que não aconteça nenhuma tragédia”, ressalta.

Questionada, a Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre) confirmou que não há famílias abrigadas nas 13 Escolas, o que ocorre com o acionamento das sirenes pela Defesa Civil. Declarou, ainda, que a pasta permanece de prontidão durante todo o período da Operação Chuva.

De acordo com a Sempre, até então 81 famílias que passaram pelo acolhimento provisórios das Escolas Municipais já estão com o benefício liberado para saque. Destes 81 são de Auxílio Moradia e 4 de Auxílio Emergência. Sobre a situação de Magaly Teixeira, confirmou também a pendência de documentação e salientou que “que assistida recusou a indicação para uma das unidades de acolhimento do município, informando que aguardaria na casa de amigos, e por esse motivo recebeu encaminhamento para retirada de auxílio dormitório”.



Foto - Romildo de Jesus

### RECOMEÇO

Muita gente perdeu o pouco que tinha com as chuvas e agora precisa reconstruir

## Chuvas deixaram 2 mil desabrigados

Com as fortes chuvas do início de abril, a cidade se viu imersa no caos: alagamentos em todos os lugares, deslizamentos de terra e riscos de desabamento. Mais de 2 mil pessoas ficaram desabrigadas. De acordo com a prefeitura, dentro da Operação Chuva, além do cadastro para o aluguel social e auxílio emergencial, o executivo municipal montou força-tarefa para prestar acolhimento e apoio necessário às famílias desalojadas ou desabrigadas em casos de emergên-

cia. Foram disponibilizadas no início do mês 13 escolas para abrigamento nos bairros de Calabeteão, São Caetano, Capelinha, Liberdade, Lobato, Cajazeiras VII, Cajazeiras VIII, Sete de Abril, Pau da Lima, Alto da Terezinha e Castelo Branco

Durante o temporal, o prefeito Bruno Reis afirmou que investiu cerca de R\$ 200 milhões para medidas preventivas como: obras de proteção de encostas, desobstrução de redes de drenagem, podas de árvores, entre

outras iniciativas.

O alcaide destacou, na ocasião, a realização de obras de macrodrenagem para solucionar os alagamentos em diferentes pontos. Entre as áreas beneficiadas com as intervenções estariam a Rua Biguá e Avenida Dendezeiros (ambas no Bonfim) e Avenida Porto dos Mestros (Massaranduba), além da Baixa da Santa Rita, Rua Paracaina (ambas em São Marcos), ruas Rosalvo Silva e 5 de Agosto (ambas na região de Pau da Lima).

## DOENÇA

### Chuva colaborou com caso de cólera em Salvador

HIEROS VASCONCELOS RÉGO  
REPORTER

Pela primeira vez depois de 20 anos sem detecção no Brasil, foi identificado em Salvador, conforme informou o Ministério de Saúde, um caso autóctone de cólera. A descoberta divulgada na última sexta-feira (19) foi feita em um homem de 60 anos que apresentou um desconforto abdominal e diarreia aquosa, em março de 2024.

A suspeita é de que ele tenha contraído a doença na capital baiana uma vez que em seu histórico não há deslocamento para países com ocorrências de casos confirmados, nem de contato com caso suspeito ou confirmado da doença.

Especialistas alertam para cuidados que devem ser tomados e explicam que as fortes chuvas na capital baiana podem ter facilitado o contato do homem com a bactéria Vibrio cholerae O1 Ogawa, causadora da cólera, uma doença infecciosa intestinal aguda, transmitida por contaminação fecal-oral direta ou ingestão de água e alimentos contaminados. O grande número de ruas alagadas e do contato com águas contaminadas nos alimentos colaboram com proliferação de doenças.

“Esse caso me parece ter sido consequência da chuva,

a bactéria vive na água e em alimentos contaminados” explica o infectologista Roberto Badaró. Segundo ele, alimentos crus devem ser evitados e a população precisa redobrar a higiene. “Não há o que a população se preocupar em excesso. A recomendação prática é evitar alimentos crus, fazer cozimento adequado da comida, evitar comer na rua, lavar muito bem os alimentos pois o embrião é sensível ao detergente. E jamais comer uma fruta, uma verdura de feira sem antes lavar”, disse.

O Ministério informou, também, que não há mais risco de transmissão pelo indivíduo — uma vez que o homem já foi tratado e período de contágio é de 20 dias no Brasil. Conforme o Ministério da Saúde, a maioria das pessoas infectadas permanece assintomática (aproximadamente 75%) e, daquelas que desenvolvem a doença, a maioria apresenta sintomas leves ou moderados, e apenas de 10% a 20% desenvolvem a forma severa, que, se não for tratada prontamente, pode levar a graves complicações e ao óbito.

Embora a população esteja vacinada largamente e o tratamento seja feito com antibióticos, como tetraciclina ou doxiciclina, os especialistas acrescentam que a ingestão de alimentos ou água contaminada com a bactéria é a for-

ma mais comum de se contaminar. Por isso atentam também para as praias impróprias para banho, onde os coliformes fecais estão altos e o contato com a água pode resultar em doenças como micose, hepatite A e cólera. Crianças são mais suscetíveis a engolir água do mar no mergulho.

O também infectologista Claudilson Bastos, do Hospital Couto Maia, afirma o caso que é um sinal de alerta e explicou que existem doenças emergentes e reemergentes. Isto significa, conforme ele, que a contaminação pode acontecer de tempos em tempos a depender das condições de saúde pública do local. “Da questão dos alimentos e da conservação dos alimentos e da informação da população sobre o assunto. Temos esses riscos. A poluição é um fator importante, assim como higiene e os cuidados. Pessoas com comorbidades tem maior risco de fa-

lecer”, pontuou.

Procurada, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) informou que todas as medidas necessárias para prevenção e controle, como análise da água, foram prontamente implementadas e que a situação está sendo monitorada. “Trata-se de um caso isolado, tendo em vista que não foram identificados outros casos, após a investigação epidemiológica realizada pelas equipes de saúde locais junto às pessoas que tiveram contato com o paciente. Considerando que o período de transmissibilidade da doença é de um a dez dias após a infecção, mas que para as investigações epidemiológicas, no Brasil, está padronizado o período de transmissibilidade de até 20 dias por uma margem de segurança, o paciente não transmite mais o agente etiológico desde o dia 10/04/2024” declarou, em nota.

## SUBÚRBIO

### Seis passageiros são resgatados após lancha apresentar pane

G1 BA

Seis passageiros de uma lancha foram resgatados por marinheiros no sábado (20), após a embarcação apresentar uma pane, próximo da praia de São Tomé, no subúrbio de Salvador. Ninguém ficou ferido.

De acordo com informações apuradas pela Marinha do Brasil, o grupo fazia um passeio quando a embarcação sofreu uma pane causada, possivelmente, por avaria nos motores. A embarcação ficou ancorada e o condutor solicitou auxílio, via rádio, no canal internacional para chamadas de emergência.

A Marinha informou que um equipe que fazia uma inspeção de rotina na Baía de Todos-os-Santos (BTS) se deslocou imediatamente

ao local. A lancha foi encontrada por volta das 12h15.

Os seis passageiros foram resgatados em boas condições de saúde e levados, em segurança, até a praia, onde desembarcaram. Os dois tripulantes permaneceram na embarcação, que foi rebocada por uma outra lancha até a Marina da Penha.

A Marinha informou que com a chegada do outono, as alterações das condições climáticas se tornam mais frequentes. Por isso, recomenda atenção de condutores de embarcações de transporte de passageiros e de esporte e recreio e praticantes de esportes náuticos, destacando a necessidade de verificar as condições de navegabilidade antes de entrar no mar, incluindo a consulta ao “Aviso aos Navegantes” e à bandeira de sinalização.

## ARTIGO

Por Roberta Perdomo\*

### Saber escutar nos aproxima das pessoas

**D**esse que desenvolvemos a linguagem, passamos a valorizar os grandes oradores. Na escola, os melhores alunos são os que dão as melhores respostas. Nas organizações não é diferente. Quem fala bem, se dá bem. Admiramos e promovemos líderes capazes de comunicar com clareza uma mensagem, envolver, cativar e persuadir outros por meio de sua linguagem. O que tenho observado é que a habilidade que mais faz falta nas pessoas, especialmente nos líderes que acompanho é a escuta. Dada nossa educação, não é difícil perceber porque a escuta ainda não é valorizada, portanto não é desenvolvida. Nas empresas, executivos e executivas são valoriza-

dos pela arte da fala, tornam-se grandes contadores de histórias ou grandes negociadores. São homens e mulheres reconhecidos por sua incrível capacidade de influenciar pessoas pela arte da fala. Sua capacidade de escutar fica em segundo plano. Sequer percebem que não sabem escutar. Sabem ouvir, mas alguns estão longe de saber escutar. Em minha trajetória, percebo que aprender a ter boa oratória é muito mais fácil que aprender a escutar. Porém, existe uma saída, pois aos poucos esse jogo está mudando. Para algumas organizações a empatia na liderança é uma habilidade valorizada. Fala-se cada vez mais de uma liderança humanizada. Isso significa uma liderança que gosta e cuida de gente. E o que seria

da empatia sem a escuta? Se não soubermos escutar, não poderemos compreender o que a outra pessoa está experienciando. Escutar é difícil. Por si só, a escuta já é um problema. Para o filósofo chileno Rafael Echeverría, escutar é igual a “ouvir + interpretar”. A nossa capacidade de processar, interpretar e julgar a informação é nossa principal aliada e ao mesmo tempo nossa principal inimiga na escuta. Ao escutarmos, podemos acessar o mundo do outro. Por isso, a escuta é tão poderosa. E ao escutarmos, interpretando o mundo do outro, podemos nos afastar do nosso. Nossa interpretação pode ser o oposto do que o outro tem a nos dizer. Contudo, se escutarmos bem, corremos o risco de aprender e de nos transformar pela fala do outro. Quando escutamos verdadeiramente, mudamos. Não é possível sair da mesma forma que entramos em uma conversa, se nossa escuta for genuína. O que o outro fala, me impacta de diversas maneiras. Como o outro

fala pode me levar a diversos lugares, dependendo da minha forma de ver o mundo. Se conseguirmos suspender, por alguns minutos, nossa forma de ver o mundo para colocar a lente do outro, uma conversa se torna um portal aberto para novas possibilidades de ver, de ser e de fazer. Se somos capazes de escutar e perceber esse lugar de onde o outro fala, não tem erro. Sairemos transformados. É por isso que nossa escuta é tão importante. Nos aproxima de qualquer pessoa, por mais diferente que esta pessoa seja de nós. Mas isso só é possível se tivermos interesse, se conseguirmos desapegar e estivermos suficientemente curiosos para conhecer até aquilo que achamos que já sabemos. Esse é meu convite para você: escute de verdade. Seu mundo nunca mais será o mesmo.—

\*Roberta Perdomo é especialista em Gestão Estratégica de Pessoas e autora do livro “Eu não nasci para liderar”.

**CIBRAFÉRTIL – COMPANHIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES**  
CNPJ nº 00.117.842/0001-28 - NIRE 29.300.018.864  
Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária: O presidente do Conselho de Administração da CIBRAFÉRTIL – Companhia Brasileira de Fertilizantes (“Cia.”), abaixo assinado, convoca os acionistas da Cia. para a AGOIE, a ser realizada em formato DIGITAL, no dia 30/04/24, às 11h, na sala virtual que será acessada mediante link: <https://cutt.ly/gwSRNqGR>, a fim de deliberar sobre: (i) Apreciação do relatório da administração, exame, discussão e votação das Dfs. referentes ao exercício social findo em 31/12/23; (ii) a alteração dos Arts. 3º, 14, 15, 18, 19, 20, 21 e 22, bem como inclusão de novos itens/Arts. no Estatuto Social da Cia.; e (iii) consolidação do Estatuto Social da Cia.. OBS.: 1) A AGOIE ocorrerá de forma DIGITAL, através de link para acesso ao Microsoft Teams, conforme disponibilizado no presente edital. Para participar da Assembleia, todos os documentos de qualificação e representação devem ser enviados até 30 minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos. O envio dos documentos e solicitação de informações devem ser encaminhados para o e-mail: [iany.rangel@cibra.com](mailto:iany.rangel@cibra.com). Camaçari/BA, 22/04/24, NARESH VASHIST - Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

**CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. – CLN**  
Companhia fechada  
CNPJ nº: 03.643.134/0001-19 - NIRE: 29300024368  
Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária - Convocação. Ficam convidados os Srs. Acionistas da Concessionária Litoral Norte S.A. – CLN (“Companhia”), a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 30 de abril de 2024, às 16h, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Teams, que poderá ser acessada pessoalmente ou por procurador devidamente constituído, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (I) Em Assembleia Geral Ordinária: (a) Tomada de contas da administração, exame, discussão e aprovação das Demonstrações Financeiras da Companhia e do Relatório da Administração relativos ao exercício social de 2023; (b) Deliberação sobre a destinação do Resultado apurado pela Companhia no exercício social de 2023; (c) Eleição dos membros do Conselho de Administração; e (II) Em Assembleia Geral Extraordinária: (a) Fixação da remuneração global anual dos administradores; e (b) Escolha de Presidente e Vice-Presidente para o Conselho de Administração. Camaçari, 18 de abril de 2024. Osvaldo Garcia - Presidente do Conselho de Administração.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITORORÓ**  
CNPJ: 13.752.993/0001-08  
REPUBLICAÇÃO  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 025/2024  
A Prefeitura Municipal de Itororó-Bahia, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico SRP nº 025/2024, objetivando contratação de empresa para aquisição de combustível para manutenção dos veículos a serviço da Prefeitura Municipal de Itororó. A sessão ocorrerá no dia 03 de maio de 2024, às 11:00h (onze horas), no Portal de licitações do Banco do Brasil. O edital está à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal, no site <https://www.itororo.ba.gov.br/Site/transparencia> e [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Informações gerais através do site [www.itororo.ba.ilo.org.br](http://www.itororo.ba.ilo.org.br) ou pelo tel. (73) 3265-1910  
Itororó-Bahia, 19 de abril de 2024.  
Pedro Sillas Soares Leal  
Pregeiro

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 005/2024-EMURC**  
EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA – EMURC  
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 005/2024  
A Empresa Municipal de Urbanização de Vitória da Conquista – EMURC realizará pregão, do tipo menor preço por lote, objetivando a **Elaboração de Registro de Preços com vistas à Contratação futura de empresa especializada no fornecimento areia granulometricamente especificada para usinagem de CBUQ, areia para acabamento entre outras, em atendimento as demandas da Empresa Municipal de Urbanização de Vitória da Conquista - EMURC**. Sessão pública on-line através do site [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br) no qual encontra-se o edital completo ou [www.pmvv.ba.gov.br](http://www.pmvv.ba.gov.br) no link "Processos Licitatórios" "Editais EMURC". Início da sessão: 06/05/2024 às 14h30min, horário oficial de Brasília/DF. Informações: (77) 3420-7606. Pregoeira Responsável: Hilda Vieira Silva / Paulo José Rocha Silva – Diretor Presidente.

**COMPANHIA BAIANA DE PESQUISA MINERAL – CBPM**  
COMPANHIA FECHADA - CNPJ 13.554.910/0001 - 68 - NIRE 29300006025  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada às 10 horas do dia 26 de abril de 2024, através de videoconferência na plataforma Microsoft Teams, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) exame, discussão e votação do Relatório da Administração, das Contas e das Demonstrações Financeiras Relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes; (ii) aprovação da compensação de parte dos prejuízos acumulados com o lucro líquido do exercício no valor de R\$ 1.803.988,99 (um milhão, oitocentos e três mil, novecentos e oitenta e oito reais e noventa e nove centavos); (iii) eleição de membros do Conselho de Administração; (iv) eleição de membros do Conselho Fiscal.  
Salvador, 18 de abril de 2024 – O Conselho de Administração